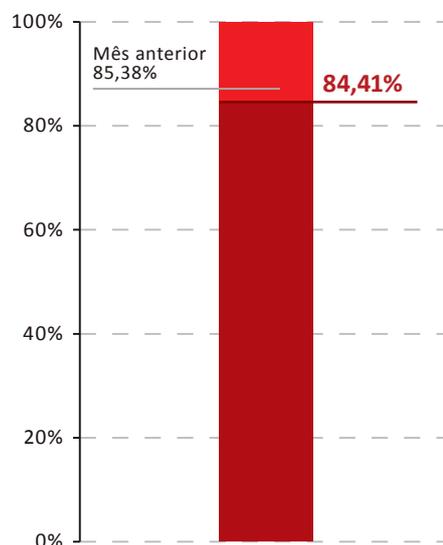


Resultado da indústria segue fraco em novembro

O faturamento da indústria mineira voltou a reduzir no mês de novembro, após apresentar aumento por dois meses sucessivos na série dessazonalizada. As variáveis ligadas à produção – horas trabalhadas e utilização da capacidade instalada – também mostraram queda, provocada pelo recuo na atividade produtiva. O nível de emprego dessazonalizado registrou pequena expansão após diminuir por sete meses consecutivos, enquanto a massa salarial e o rendimento médio real cresceram devido ao pagamento da primeira parcela do 13º salário.

A economia de Minas continuou mostrando fraco desempenho disseminado entre os principais setores industriais, corroborando as perspectivas de um ano de resultados inexpressivos em um contexto de falta de confiança dos empresários e consumidores.

UCI – dessazonalizada NOVEMBRO/2014



INDICADORES INDUSTRIAIS DE MINAS GERAIS (Var.%)

Variáveis	Nov/14 Out/14 dessaz.	Nov/14 Out/14	Nov/14 Nov/13	Jan-Nov/14 Jan-Nov/13
Faturamento Real ¹	(1,08)	(5,66)	(0,54)	(6,09)
Horas Trabalhadas	(1,47)	(6,25)	(5,48)	(3,05)
Emprego	0,13	(0,29)	(2,06)	(1,00)
Massa Salarial Real ²	3,32	22,43	3,63	2,90
Rendimento Médio Real ²	2,70	22,79	5,80	3,93

(%)

Utilização da Capacidade Instalada	Out/14	Nov/14	Nov/13	Jan-Nov/2014	Jan-Nov/2013
Índice Original	86,17	85,25	87,15	85,48	84,94
Índice Dessazonalizado	85,38	84,41	-	-	-

¹ Deflator IPA/OG – FGV

² Deflator INPC – IBGE

Páginas 2, 3 e 4

- Faturamento real
- Horas trabalhadas na produção
- Emprego

Páginas 5 e 6

- Massa salarial real
- Rendimento médio real
- Utilização da capacidade instalada

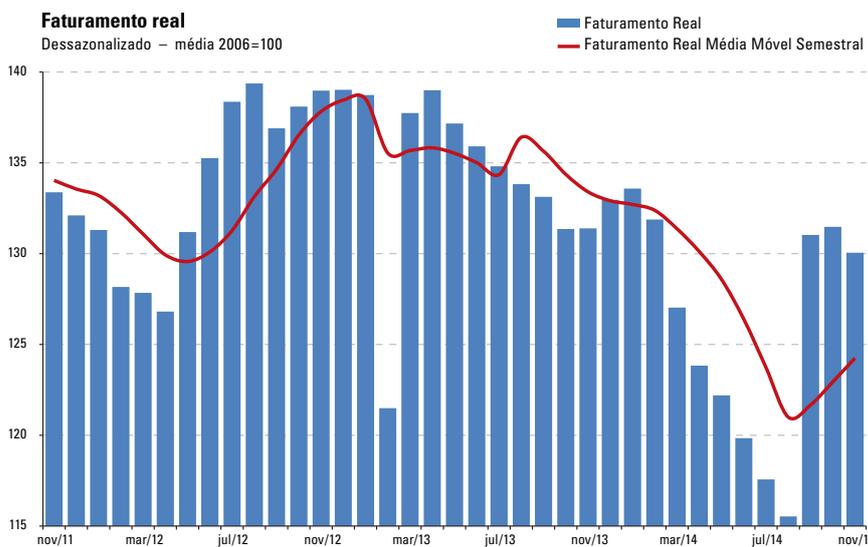
Páginas 7, 8 e 9

- Análise setorial

Faturamento real

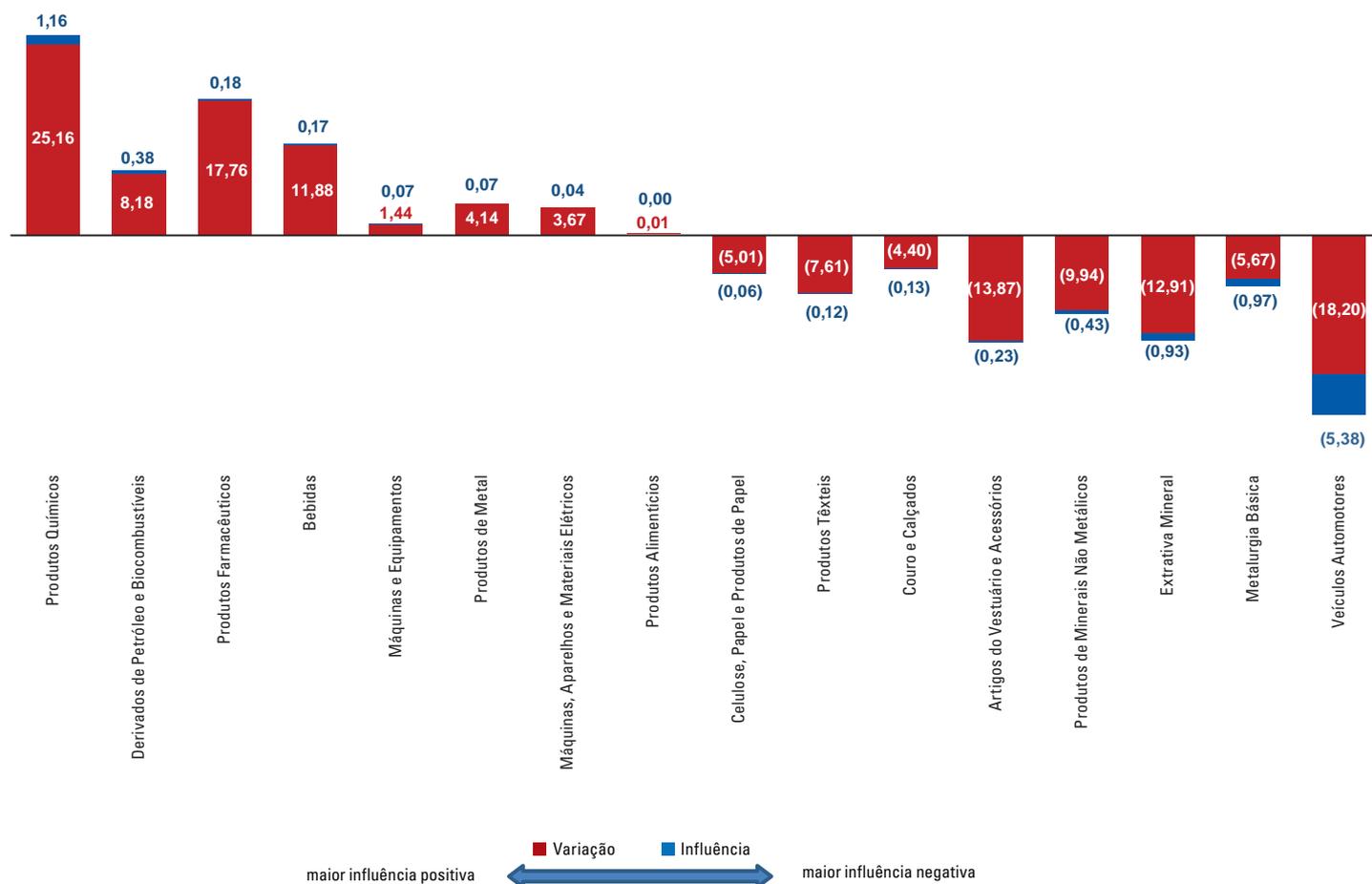
Mostrou recuo frente a outubro

- O faturamento real recuou 5,66% em novembro, na comparação com o mês anterior, consequência da redução nas vendas para o mercado interno.
- O setor de Produtos de Metal apresentou a maior influência negativa ao índice, com 4,58 p.p. (ponto percentual), e também a maior variação negativa (-84,86%).
- Em termos dessazonalizados o indicador registrou queda de 1,08%, frente a outubro.
- Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a variável decresceu 0,54%.
- Na análise da média móvel dos últimos 12 meses verificou-se redução de 5,76% na variável.
- No acumulado até novembro de 2014, diante dos mesmos meses do ano anterior, o indicador recuou 6,09%.
- De janeiro a novembro de 2014 o setor de Veículos Automotores registrou a maior contribuição negativa (-5,38 p.p.), e também a maior variação negativa, com queda de 18,20%.



Deflator: IPA/OG - FGV

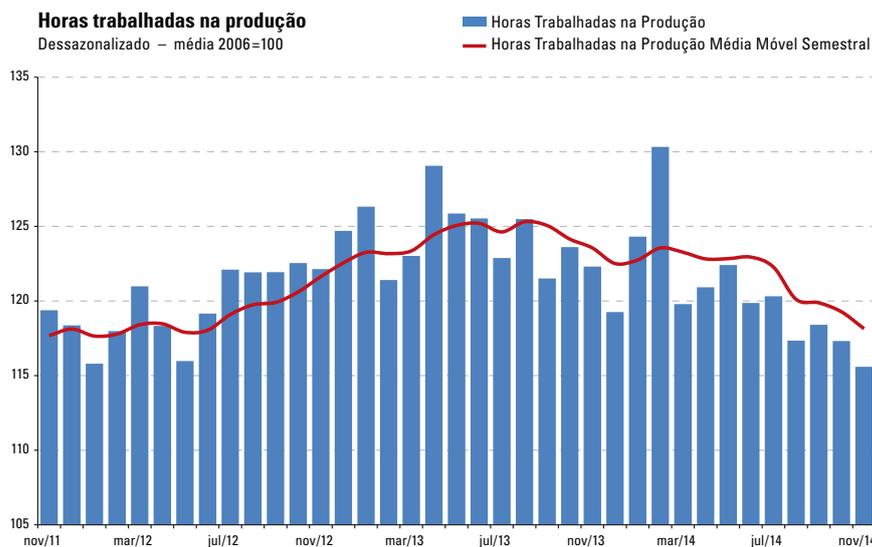
Faturamento Real - Variação (em %) x Influência (em p.p.) acumulada



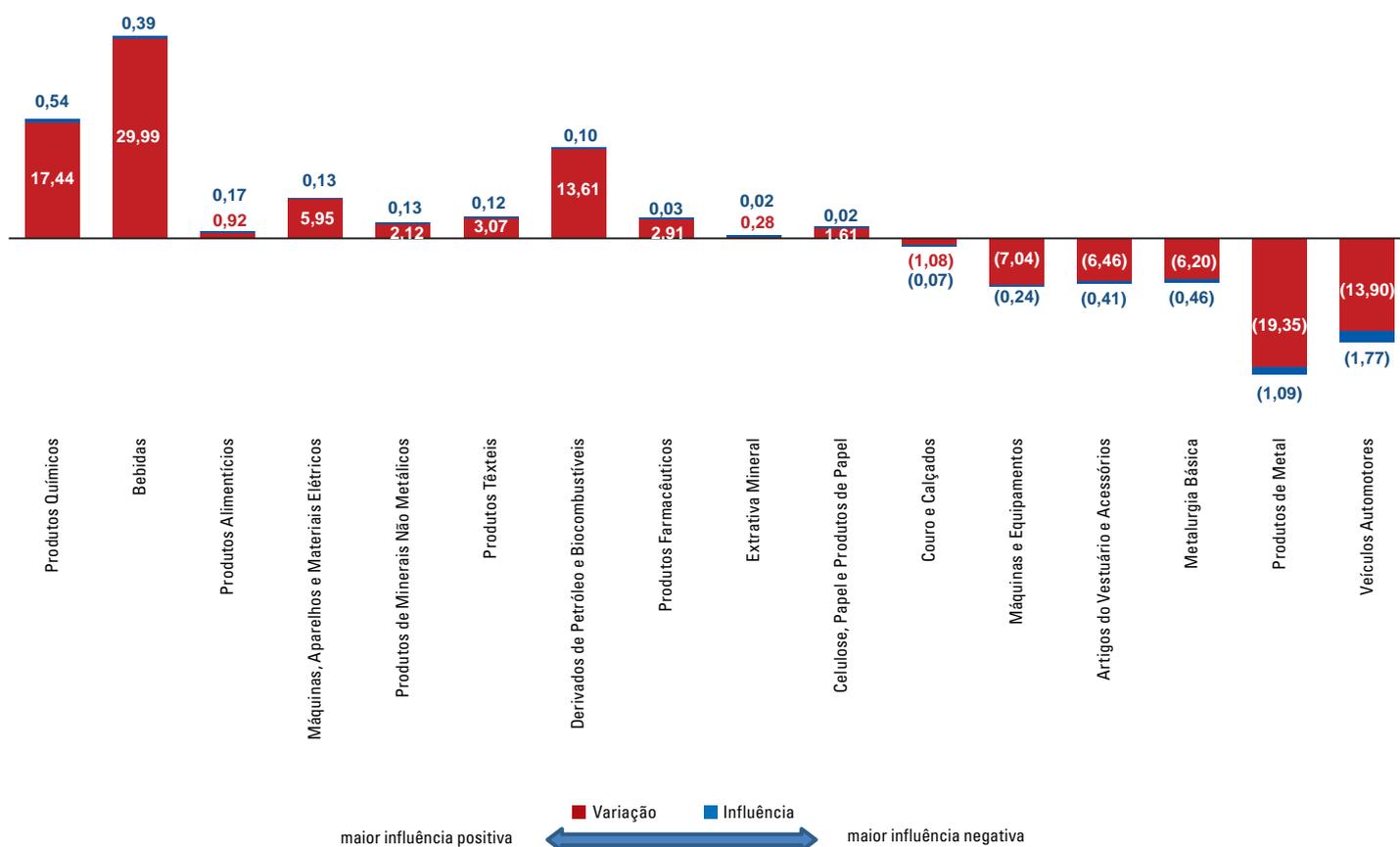
Horas trabalhadas na produção

Decresceu perante outubro, após ajuste sazonal

- As horas trabalhadas na produção apresentaram queda de 6,25% no mês de novembro, contra outubro.
- A maior influência negativa foi constatada no setor de Veículos Automotores com 1,90 p.p., registrando também a maior variação negativa do indicador (-15,97%).
- Livre dos efeitos sazonais o indicador recuou 1,47%, perante outubro.
- Na comparação com novembro de 2013 as horas de produção decresceram 5,48%.
- Na análise da média móvel dos últimos 12 meses observou-se redução de 3,07% na variável.
- No acumulado dos 11 meses de 2014, frente a igual período de 2013, o indicador apresentou redução de 3,05%.
- No acumulado do ano até novembro o setor de Veículos Automotores registrou a maior influência negativa no indicador (-1,77 p.p.). A maior variação negativa foi registrada no setor de Produtos de Metal com queda de 19,35%.



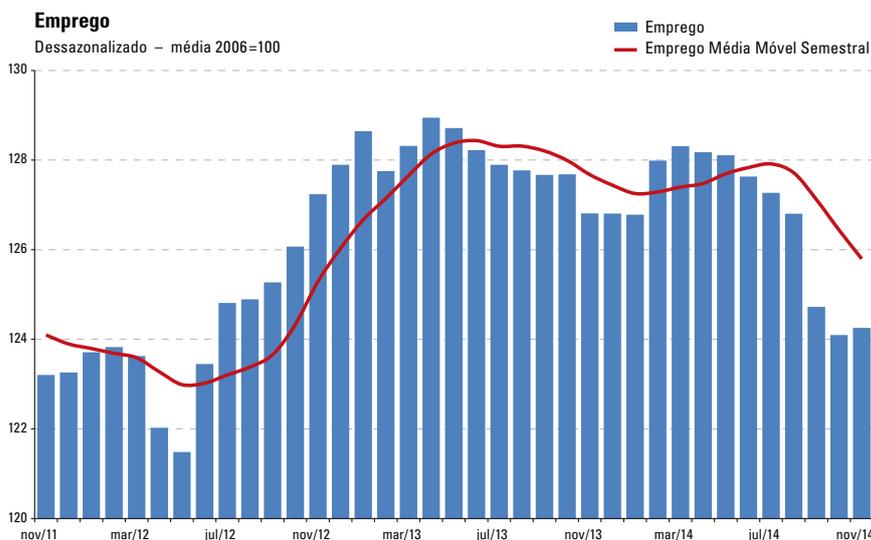
Horas Trabalhadas na Produção - Variação (em %) x Influência (em p.p.) acumulada



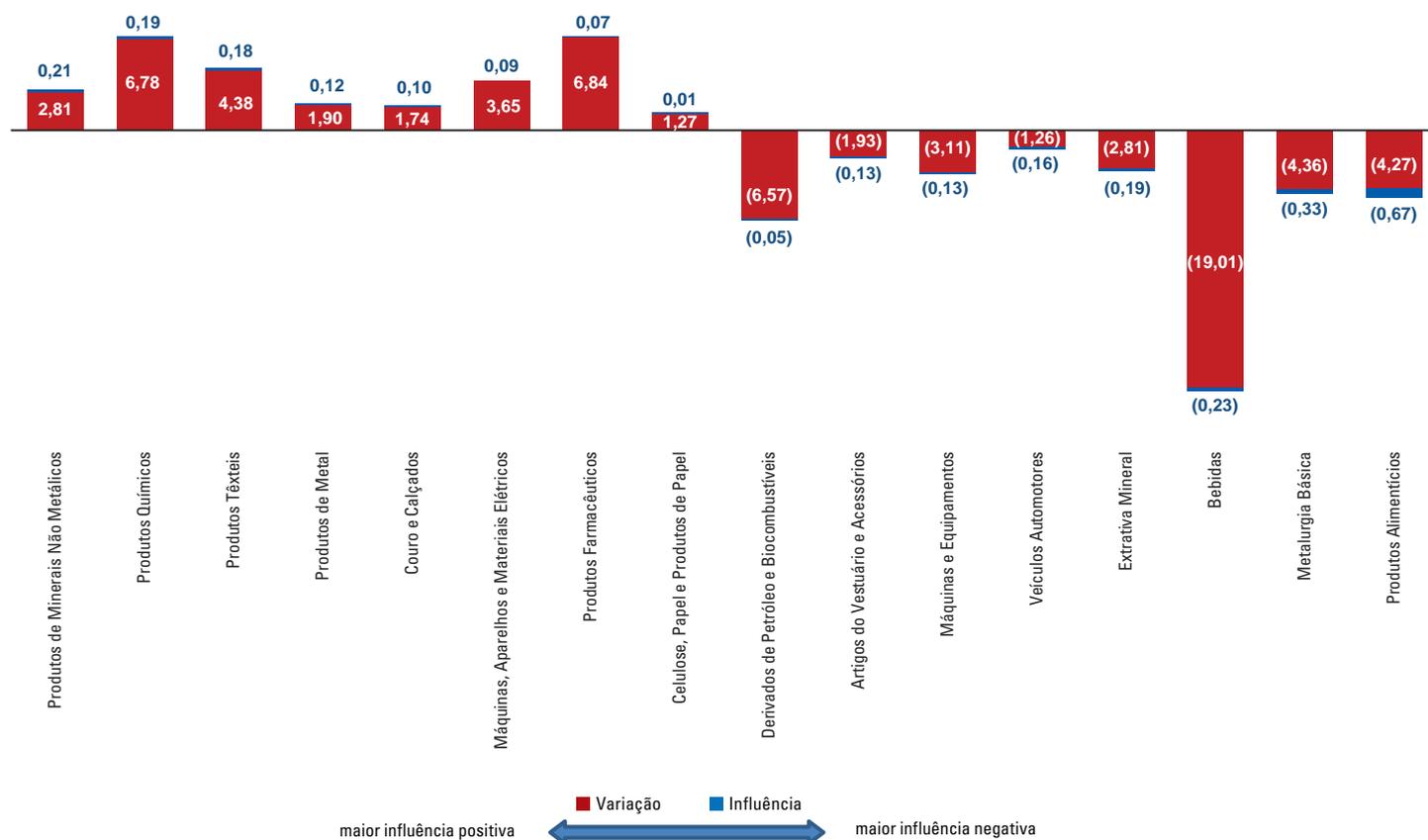
Emprego

Decresceu no acumulado até novembro

- Em novembro o emprego industrial reduziu 0,29%, em relação ao mês anterior.
- A maior influência negativa foi registrada nos setores de Metalurgia (-0,13 p.p.) e Vestuário (-0,13 p.p.). Entretanto, o setor Farmacêutico apresentou a maior variação negativa (-5,89%).
- Livre dos efeitos sazonais o indicador cresceu 0,13%.
- No confronto com novembro de 2013 houve retração de 2,06% na variável.
- Analisando a média móvel dos últimos 12 meses verificou-se queda de 0,99% no nível de emprego.
- No acumulado dos 11 meses de 2014 o pessoal empregado total recuou 1,00%, frente aos mesmos meses do ano anterior.
- O setor de Produtos Alimentícios registrou a maior influência negativa (-0,67 p.p.). A maior variação negativa no indicador foi observada no setor de Bebidas (-19,01%).



Emprego - Variação (em %) x Influência (em p.p.) acumulada



Massa salarial real

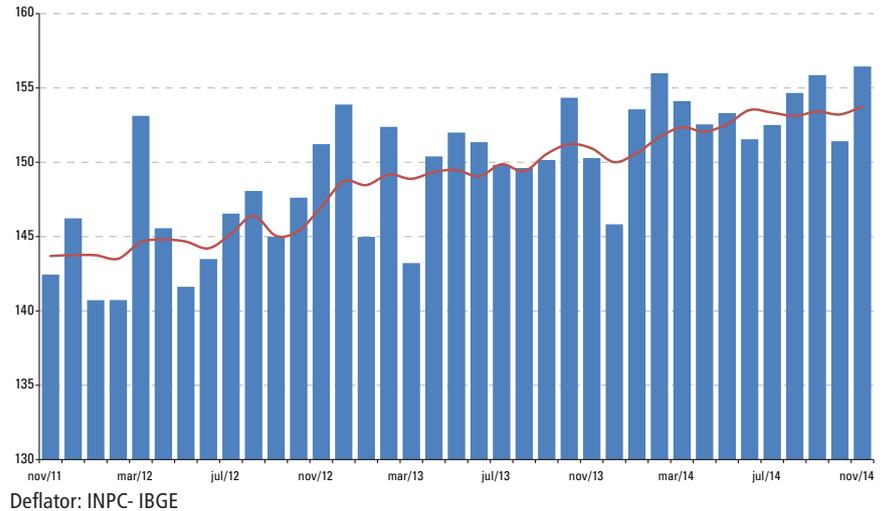
Elevou-se no mês de novembro

- A massa salarial real em novembro registrou aumento de 22,43%, perante outubro, em função do pagamento da primeira parcela do 13º salário.
- O setor de Metalurgia apresentou a maior influência positiva ao índice, com 8,67 p.p.. A maior variação positiva foi registrada no setor de Bebidas com elevação de 86,68%.
- Livre dos efeitos sazonais a variável cresceu 3,32%, na comparação com o mês anterior.
- Em relação ao mesmo mês de 2013 o indicador elevou-se em 3,63%.
- Analisando a média móvel dos últimos 12 meses houve aumento de 1,73% no total das remunerações pagas.
- No acumulado até novembro, na comparação com igual período de 2013, o indicador apresentou incremento de 2,90%.
- De janeiro a novembro de 2014 o setor de Minerais Não Metálicos mostrou a maior contribuição positiva ao índice e a maior variação positiva, com 1,76 p.p. e 27,38%, respectivamente.

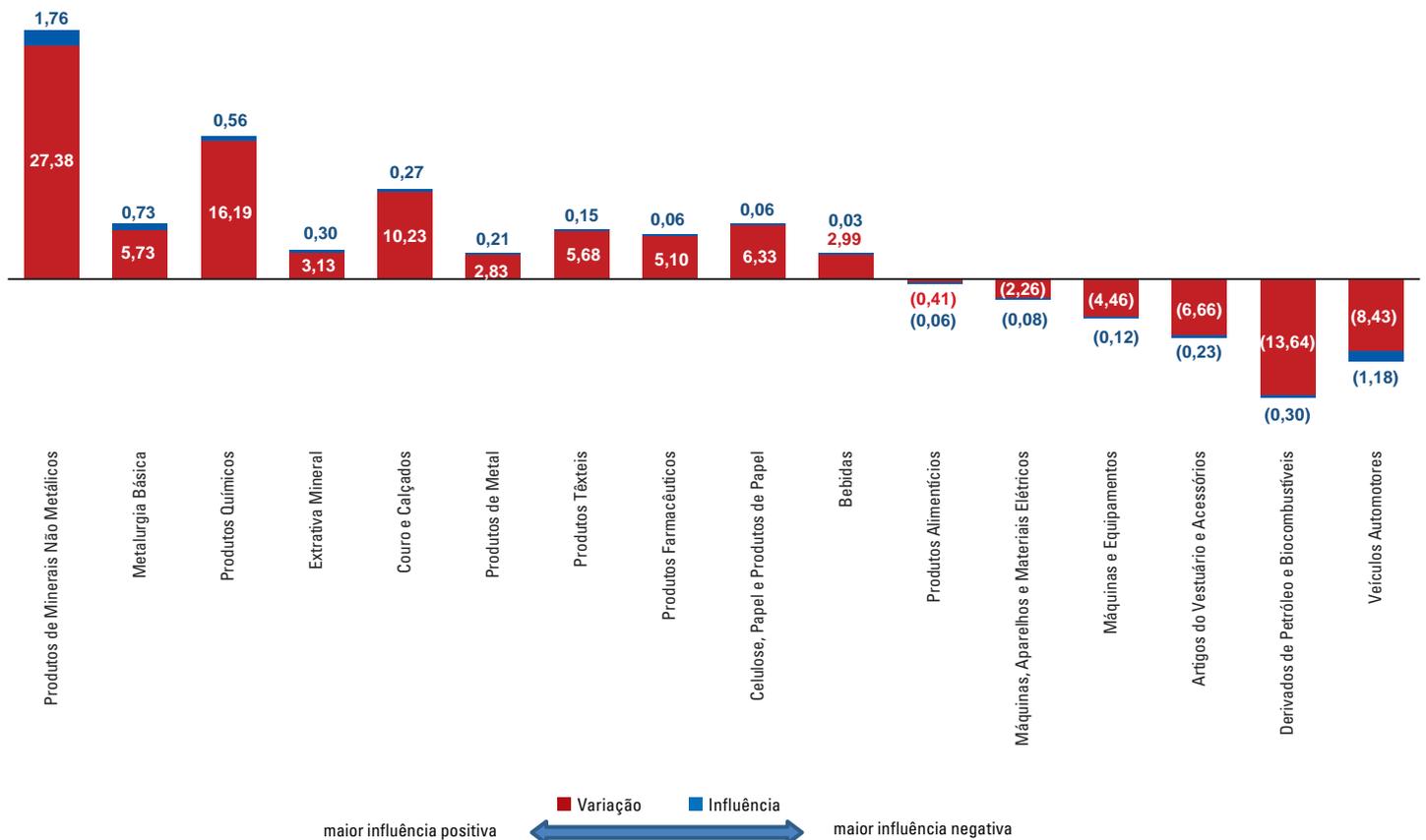
Massa salarial real

Dessazonalizado – média 2006=100

■ Massa Salarial Real
— Massa Salarial Real Média Móvel Semestral



Massa Salarial - Variação (em %) x Influência (em p.p.) acumulada



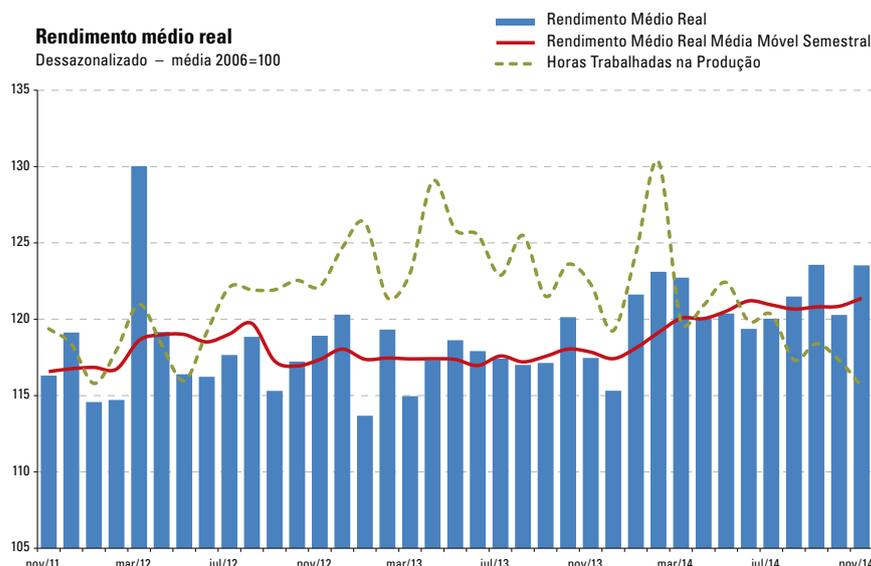
Rendimento médio real

Elevou-se na comparação com outubro

- O rendimento médio real apresentou acréscimo de 22,79%, diante de outubro.
- Livre de efeitos sazonais a variável aumentou 2,70%.
- Frente a igual mês de 2013 houve incremento de 5,80%.
- A média móvel dos últimos 12 meses apresentou elevação de 2,70%.
- No acumulado do ano até novembro o indicador registrou expansão de 3,93%, contra o mesmo período do ano anterior.

Rendimento médio real

Dessazonalizado – média 2006=100



Deflator: INPC- IBGE

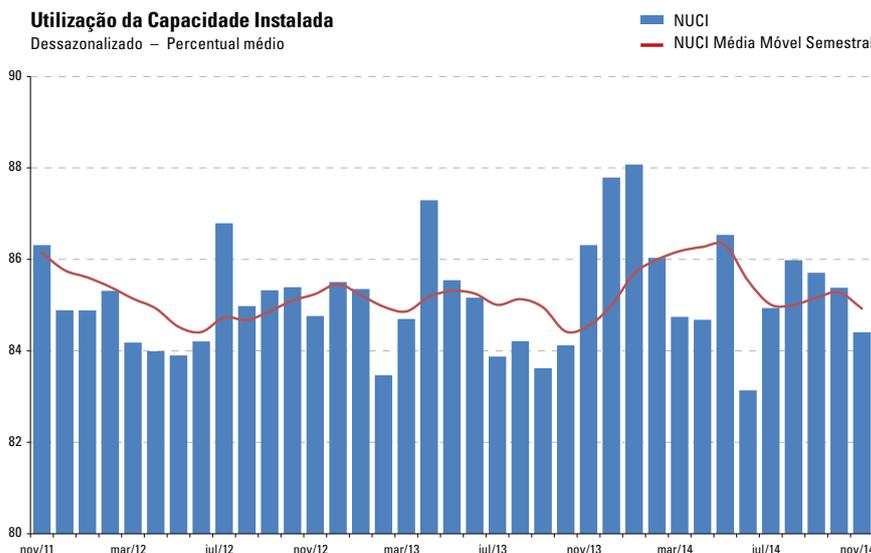
Utilização da capacidade instalada

Retraiu frente a novembro de 2013

- O nível de utilização da capacidade instalada reduziu 0,92 p.p. indicando 85,25% em novembro, diante do mês anterior (86,17%).
- Livre dos efeitos sazonais a utilização da capacidade instalada aferiu 84,41% em novembro, registrando recuo de 0,97 p.p. em relação a outubro (85,38%).
- Quando comparado com novembro de 2013 (87,15%) o indicador caiu 1,90 p.p..
- A utilização média da capacidade instalada entre janeiro e novembro de 2014 (85,48%) apresentou incremento de 0,54 p.p. frente ao mesmo período de 2013 (84,94%).

Utilização da Capacidade Instalada

Dessazonalizado – Percentual médio



Análise setorial

O faturamento real apresentou recuo de 5,66% na indústria de Minas Gerais no mês de novembro, em relação a outubro. Dentre os 16 setores pesquisados, 11 registraram queda no indicador nesse mesmo período, sendo a maior influência do setor de Produtos de Metal (-4,58 p.p.). Após ajuste sazonal o indicador registrou queda de 1,08%.

O indicador de horas trabalhadas na produção recuou 6,25% na comparação de novembro com outubro de 2014. Dentre aqueles que mais contribuíram para a queda chamou atenção o setor de Veículos Automotores com influência e variação negativas de 1,90 p.p. e de 15,97%, respectivamente. Em termos dessazonalizados o indicador diminuiu 1,47%.

O emprego registrou diminuição de 0,29% em novembro diante de outubro e, dentre os 16 setores pesquisados, 12 mostraram recuo. Os setores de Vestuário (-1,89%) e Metalurgia (-1,75%) juntos foram responsáveis pela influência negativa de 0,26 p.p. no resultado. Após ajuste sazonal o emprego expandiu 0,13%.

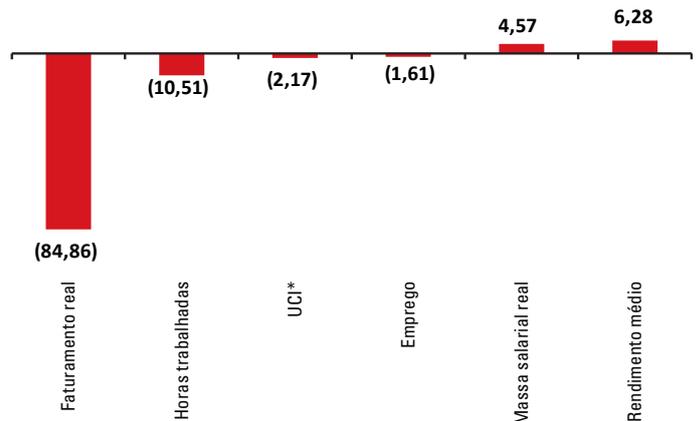
A massa salarial cresceu 22,43% em virtude do pagamento da primeira parcela do 13º salário, com a maior variação aferida no setor de Bebidas (86,68%) e a maior influência no setor de Metalurgia (8,67 p.p.). Livre das influências sazonais a massa salarial cresceu 3,32% e o rendimento médio real expandiu 2,70%.

O nível de utilização da capacidade instalada mostrou queda de 0,92 p.p., sendo que 10 dos setores pesquisados apresentaram decréscimo no indicador. Os dados dessazonalizados mostraram diminuição de 0,97 p.p..

Os principais destaques foram os setores de Produtos de Metal, Veículos Automotores, Metalurgia e Produtos Químicos.

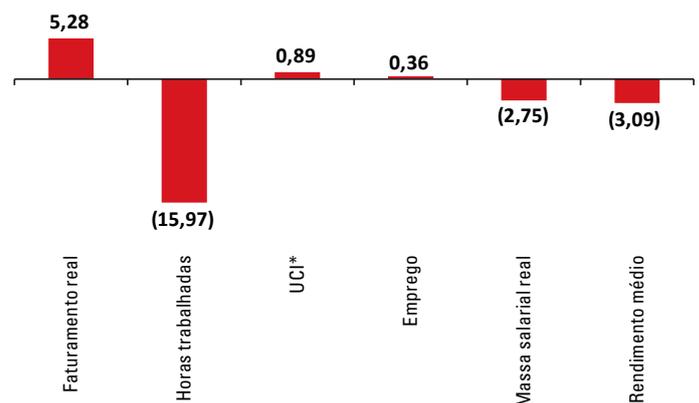
O faturamento do setor de Produtos de Metal reduziu 84,86% no mês de novembro em relação a outubro. No mês anterior uma importante empresa do setor fechou um contrato de grande valor contribuiu para a queda nas vendas em novembro. O recuo de 1,61% no emprego foi provocado pelo ajuste no quadro de funcionários. A redução de empregados ligados à produção e o menor número de dias úteis no mês influenciaram a queda nos indicadores de horas trabalhadas (-10,51%) e utilização da capacidade instalada (-2,17 p.p.). A massa salarial cresceu 4,57%, devido ao pagamento da primeira parcela do 13º salário, refletindo o aumento no rendimento médio real (6,28%).

Indicadores de atividade do setor de Produtos de Metal
contra mês anterior (%)



O faturamento real do setor de Veículos Automotores cresceu 5,28% em novembro, diante de outubro, em função do incremento nas vendas para o mercado interno e externo. O aquecimento da demanda no final do ano relacionado ao fim da redução do imposto sobre produtos industrializados (IPI) em 2015 influenciou o acréscimo nas vendas do setor. As horas trabalhadas na produção diminuíram 15,97%, em decorrência da queda nas horas extras e do menor número de dias úteis. A massa salarial também reduziu (-2,75%), em função do decréscimo no pagamento de horas extras e do recuo nas horas trabalhadas, dado que o pessoal da produção é horista. Já o nível de emprego aumentou 0,36%, reflexo do ajuste no quadro de funcionários realizado nas empresas. A retração na massa salarial associada à expansão no pessoal empregado provocou o recuo de 3,09% no rendimento médio real.

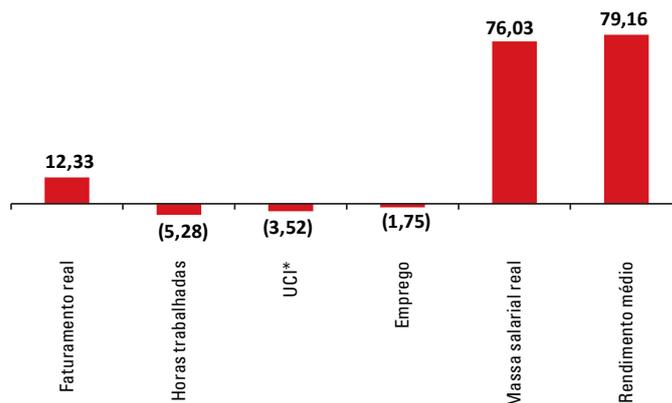
Indicadores de atividade do setor Veículos Automotores
contra mês anterior (%)



*Em pontos percentuais

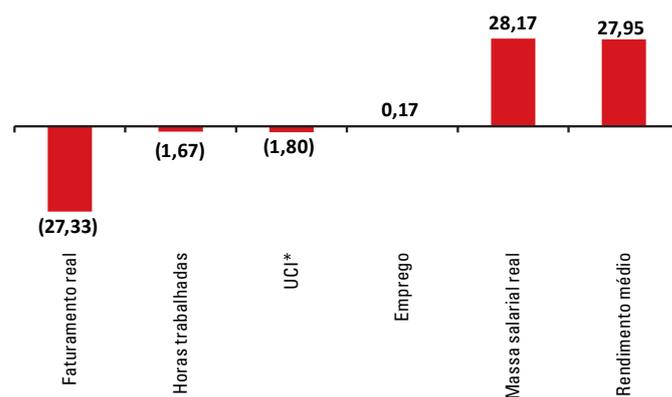
O setor de Metalurgia apresentou elevação de 12,33% no faturamento real em novembro, com relação à outubro. Esse crescimento foi pontual e justificado pelo reajuste de preços em uma importante empresa e pelo aumento nas vendas para o mercado externo. Apesar do resultado positivo nas vendas, o emprego reduziu 1,75% em função de reestruturações internas, impactando o recuo de 5,28% nas horas trabalhadas e 3,52 p.p. no nível de utilização da capacidade instalada. O menor número de dias úteis também contribuiu para essa queda. Em virtude do pagamento da primeira parcela do 13º salário e de participações nos lucros e resultados, a massa salarial e o rendimento médio real cresceram 76,03% e 79,16%, respectivamente.

Indicadores de atividade do setor de Metalurgia Básica contra mês anterior (%)



Em novembro comparativamente com outubro as vendas totais do setor de Produtos Químicos apresentaram recuo de 27,33%, em decorrência do período de entressafra nas empresas de adubos e fertilizantes. A redução de 1,67% nas horas trabalhadas na produção foi ocasionada pelo menor número de dias úteis e pelo decréscimo nas horas extras, dado o menor nível de produção. A utilização da capacidade instalada também mostrou queda (-1,80 p.p.) no mês. O emprego registrou pequena elevação de 0,17% e a massa salarial cresceu 28,17%, em função do pagamento da primeira parcela do 13º salário. O rendimento médio pago ao trabalhador incrementou 27,95%.

Indicadores de atividade do setor de Produtos Químicos contra mês anterior (%)



*Em pontos percentuais

Indicadores Industriais Minas Gerais

	FATURAMENTO REAL (Variação em %)			HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO (Variação em %)			UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (Variação em p.p.)		
	Nov/14 Out/14	Nov/14 Nov/13	Jan-Nov/14 Jan-Nov/13	Nov/14 Out/14	Nov/14 Nov/13	Jan-Nov/14 Jan-Nov/13	Nov/14 Out/14	Nov/14 Nov/13	Jan-Nov/14 Jan-Nov/13
Indústria Geral	(5,66)	(0,54)	(6,09)	(6,25)	(5,48)	(3,05)	(0,92)	(1,90)	0,54
Indústria Extrativa	(9,60)	(12,71)	(12,91)	(0,51)	(1,82)	0,28	0,10	(0,39)	(0,03)
Indústria de Transformação	(5,37)	0,43	(5,56)	(6,73)	(5,80)	(3,32)	(1,19)	(0,16)	0,48
POR SETOR									
Alimentos	(10,70)	0,57	0,01	(0,28)	(0,23)	0,92	0,06	(1,74)	(1,71)
Bebidas	4,74	13,14	11,88	3,98	20,53	29,99	7,78	1,81	15,95
Têxteis	(18,42)	(17,26)	(7,61)	(7,24)	(2,36)	3,07	0,85	1,53	(0,34)
Vestuário	(7,33)	(23,42)	(13,87)	(8,74)	(8,54)	(6,46)	(1,24)	5,50	3,02
Couro e Calçados	(7,10)	13,07	(4,40)	(11,78)	7,71	(1,08)	6,57	16,58	2,87
Celulose e Papel	17,90	(4,26)	(5,01)	(3,71)	(2,70)	1,61	(1,45)	0,53	0,64
Deriv. Petróleo e Biocombustíveis	(0,86)	24,05	8,18	(3,60)	31,31	13,61	(3,55)	(11,35)	(2,12)
Químicos	(27,33)	14,13	25,16	(1,67)	8,75	17,44	(1,80)	3,74	4,57
Farmacêuticos	(3,90)	16,51	17,76	(8,00)	(9,63)	2,91	(2,49)	(3,30)	(2,33)
Minerais Não Metálicos	(12,93)	(14,39)	(9,94)	(7,56)	(5,24)	2,12	(6,56)	(7,42)	(0,42)
Metalurgia	12,33	7,87	(5,67)	(5,28)	(13,14)	(6,20)	(3,52)	(9,40)	(5,38)
Produtos de Metal	(84,86)	(17,49)	4,14	(10,51)	(18,74)	(19,35)	(2,17)	(3,84)	(2,61)
Máquinas e Materiais Elétricos	(13,30)	2,36	3,67	(10,88)	3,56	5,95	(1,33)	1,23	(0,53)
Máquinas e Equipamentos	14,31	(20,84)	1,44	(11,81)	(21,95)	(7,04)	(7,74)	(5,83)	0,31
Veículos Automotores	5,28	(5,16)	(18,20)	(15,97)	(15,49)	(13,69)	0,89	2,37	1,52

Indicadores Industriais Minas Gerais

	EMPREGO (Variação em %)			MASSA SALARIAL REAL (Variação em %)			RENDIMENTO MÉDIO REAL (Variação em %)		
	Nov/14 Out/14	Nov/14 Nov/13	Jan-Nov/14 Jan-Nov/13	Nov/14 Out/14	Nov/14 Nov/13	Jan-Nov/14 Jan-Nov/13	Nov/14 Out/14	Nov/14 Nov/13	Jan-Nov/14 Jan-Nov/13
Indústria Geral	(0,29)	(2,06)	(1,00)	22,43	3,63	2,90	22,79	5,80	3,93
Indústria Extrativa	(0,47)	(4,41)	(2,81)	19,64	(10,63)	3,13	20,21	(6,51)	6,04
Indústria de Transformação	(0,28)	(1,89)	(0,87)	22,65	4,89	2,87	22,99	6,90	3,80
POR SETOR									
Alimentos	(0,01)	(3,17)	(4,27)	14,14	(6,04)	(0,41)	14,16	(2,97)	3,84
Bebidas	(1,78)	(27,21)	(19,01)	86,68	9,03	2,99	90,06	49,79	29,26
Têxteis	(1,13)	2,42	4,38	16,11	2,97	5,68	17,43	1,56	2,10
Vestuário	(1,89)	(5,54)	(1,93)	51,37	1,67	(6,66)	54,29	7,63	(4,59)
Couro e Calçados	(1,18)	8,78	1,74	5,12	(4,33)	10,23	6,38	(12,05)	8,15
Celulose e Papel	(0,43)	0,08	1,27	8,00	5,31	6,33	8,47	5,23	4,95
Deriv. Petróleo e Biocombustíveis	0,27	0,72	(6,57)	(7,38)	(22,50)	(13,64)	(7,63)	(23,06)	(7,14)
Químicos	0,17	4,82	6,78	28,17	8,07	16,19	27,95	3,11	8,84
Farmacêuticos	(5,89)	(1,44)	6,84	19,86	13,46	5,10	27,37	15,13	(1,44)
Minerais Não Metálicos	1,44	0,81	2,81	11,45	29,35	27,38	9,87	28,31	23,97
Metalurgia	(1,75)	(8,22)	(4,36)	76,03	4,49	5,73	79,16	13,86	10,60
Produtos de Metal	(1,61)	6,92	1,90	4,57	12,42	2,83	6,28	5,15	1,57
Máquinas e Materiais Elétricos	(0,37)	2,58	3,65	18,35	1,40	(2,26)	18,79	(1,14)	(5,62)
Máquinas e Equipamentos	(1,37)	(11,56)	(3,11)	15,11	(4,96)	(4,46)	16,70	(0,50)	(7,25)
Veículos Automotores	0,36	(7,35)	(1,26)	(2,75)	3,36	(8,43)	(3,09)	13,07	(6,58)

Economia em Perspectiva

Variável	2014	2015
PIB Mundial (variação %)	3,3	3,8
PIB Brasil (variação %)	0,18	0,40
Produção Industrial Brasil (variação %)	(2,50)	1,02
Produção Industrial Minas Gerais (variação %)*	(2,0)	0,69
Faturamento Industrial Minas Gerais (variação %)*	(7,5)	1,34
Exportações Brasileiras (US\$ bilhões)	–	233,04
Exportações de Minas Gerais (US\$ bilhões)*	–	–
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - fim do período)	–	2,80
IPCA (% a.a.)	–	6,60
Selic final período (% a.a.)	–	12,50
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	36,0	37,25
Formação Bruta de Capital Fixo (% do PIB)	16,7	16,9

Fonte: FIEMG, Banco Central do Brasil, Tendências Consultoria e Banco Mundial

*As projeções das variáveis de Minas Gerais serão revistas ao final de cada semestre.

Nota Metodológica

A Pesquisa Indicadores Industriais é elaborada pela Assessoria Econômica da FIEMG em conjunto com a Confederação Nacional da Indústria - CNI. As informações referentes ao mês de **novembro de 2014** resultam de levantamento feito em **218 empresas**. Os indicadores são divulgados na base média 2006=100 e obtidos através da média ponderada dos indicadores dos setores, onde os pesos representam a participação relativa dos mesmos na indústria do estado, com base na média dos dados da PIA 2007 e 2008. São divulgados também os resultados dessazonalizados para todas as variáveis, a partir de modelos estruturais utilizando-se o sistema Tramo Seats. Variáveis pesquisadas: **Faturamento Real** – faturamento líquido, exclusive IPI, referente a produtos industrializados pela empresa; **Emprego** – total de pessoas existentes no último dia do mês remuneradas diretamente pela empresa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo; **Horas Trabalhadas na Produção** – total de horas trabalhadas pelo pessoal empregado na produção; **Massa Salarial Real** – valor das remunerações pagas ao pessoal empregado total da empresa; **Rendimento Médio Real** – razão entre a Massa Salarial Real e o Emprego; **Utilização da Capacidade Instalada** – percentual da capacidade de produção operacional utilizada no mês.

A partir de janeiro de 2013, a Pesquisa Indicadores Industriais passou a ser divulgada de acordo com a CNAE 2.0.

Ficha Técnica

Realização:

Sistema FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

Presidente: Olavo Machado Junior

Responsável Técnico:

Assessoria Econômica da FIEMG